

**Status Profissional:** ( ) Graduação (X) Pós-graduação ( ) Profissional

**O acesso endodôntico vestibular como uma alternativa na abertura coronária dos dentes anteriores: revisão de literatura**

Meneses Júnior, N. S.<sup>1</sup>; Barros, M. C.<sup>2</sup>; Andrade, F. B.<sup>2</sup>; Pinto, L. C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Setor de Endodontia, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo (HRAC USP).

<sup>2</sup>Departamento de Endodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB USP).

O acesso endodôntico convencional de dentes anteriores é na face palatina/lingual, porém na presença de anomalias dentárias, em especial nos indivíduos com fissura labiopalatina, necessariamente é modificado para a face vestibular. Objetivo: Reunir dados sobre a modificação não convencional do acesso endodôntico para vestibular e sua aplicabilidade clínica. Métodos: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs e Google Scholar utilizando os descritores: “Root Canal Therapy”, “Endodontics”, “Labial endodontic access”, “Cleft lip and palate”, realizando combinações por meio do uso de operadores booleanos como “and” e “or”. Dentre a literatura adquirida e avaliada, foram selecionados sete artigos que corresponderam aos objetivos propostos, sem restrição de idioma e período de publicação. Resultados: A abertura coronária é a etapa inicial do tratamento endodôntico com objetivo principal de obter acesso direto ao forame apical, garantindo livre ação do instrumento durante a biomecânica e desbridamento foraminal, se necessário. O ponto de eleição vestibular possibilita um acesso *straight-line*, é de fácil operação, permite visão direta durante todo o tratamento e é geralmente menor, sendo necessário remover menos estrutura dentinária, porém são imprescindíveis alguns cuidados, como a remoção do ombro palatino. A abordagem vestibular não era defendida no passado justificada pela preocupação estética dos materiais restauradores da época, no entanto, os materiais atuais superam o prejuízo estético resultante dessa abordagem. Conclusão: A abertura coronária por vestibular possibilita o acesso direto aos canais e pode ser utilizada enquanto alternativa em casos onde o acesso palatino não é possível, por exemplo, nos casos de anomalias dentárias, confirmado assim sua aplicabilidade clínica. Devido à escassez da literatura sugerimos outros estudos acerca do tema.